



FACULDADE DE ENSINO  
TEOLÓGICO

# ESCOLA DOMINICAL



*45º Matéria*

Pr Gilmar Itália

CNPJ: 35.712.730/0001-08

## CONCEITO GERAL

### **Bênção de Deus, responsabilidade nossa.**

O objetivo desta disciplina é chamar a atenção para o valor e importância que devemos dar à escola dominical.

Fundada na Inglaterra pelo jornalista evangélico Robert Raikes, em 1780, a escola dominical foi uma criação que deu certo.

Tão certo que os primeiros missionários que aqui chegaram procuraram organizá-la imediatamente.

O casal Robert e Sarah P. Kalley fundou a primeira escola dominical no Brasil em 19 de agosto de 1855. E a escola dominical existe até hoje!

Não é por acaso que a escola dominical existe até hoje. Ela é parte integrante da Igreja do Senhor Jesus Cristo, de quem temos a promessa de que "as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18).

A escola dominical é uma bênção de Deus com características próprias, isto é, por mais que uma pessoa participe dos cultos e das atividades da semana de sua igreja, tem coisa que só será aprendida na escola dominical.

Infelizmente não são poucas as pessoas que fazem opções em detrimento da escola dominical. Será que essas pessoas sabem o quanto estão perdendo? Pense bem: Ausentando-se da escola dominical quem perde as bênçãos de Deus é você.

## A RESPONSABILIDADE DO ALUNO

O segredo de uma escola dominical dinâmica e eficaz depende, e muito, do aluno. E como deve ser o aluno da escola dominical?

Qual o perfil do aluno ideal? Antes de respondermos essas perguntas, é importante dizer que por *aluno ideal* não nos referimos, propriamente, a um ser extraordinário: brilhante, gênio, super intelectual.

Não, o aluno ideal é antes de tudo uma pessoa bem intencionada. Como assim? Ele é dedicado: Assíduo, pontual, responsável.

Vai à escola dominical com prazer e não para dizer simplesmente "estou aqui", "cheguei" ou "agora o superintendente não vai pegar no meu pé". O verdadeiro aluno da escola dominical não pensa assim.

Ele faz a lição de casa. Lê a Bíblia e sua revista; anota suas dúvidas e vem disposto a colaborar seriamente na sala de aula.

É lamentável quando o aluno vai à escola dominical sem ter estudado durante a semana; sem sua Bíblia e/ou sem revista. E olha que eu não estou falando dos pequeninos, e sim, de gente grande mesmo!

Pode parecer grosseiro de minha parte, mas muitas vezes eu me ponho a pensar: "O que alguém que não leva Bíblia, revista (ou algo semelhante), e que não estuda em casa vai fazer na escola dominical?". Aprender?

Duvido! Não se pode aprender quando o básico é menosprezado.

De uma coisa precisamos estar cientes: 50% ou mais do bom desempenho do professor numa sala de aula depende de seus alunos.

É o que eu costumo dizer aos meus alunos, sem querer jogar sobre eles a responsabilidade que cabe a mim.

Quando o aluno não se prepara em casa, conforme já mencionamos acima, ele perde a oportunidade de contribuir com algo mais. Contribuindo ganha a classe e o professor também.

Muitos dos alunos que ficam calados durante a exposição do professor cometem o erro (para não dizer "pecado") da *negligência semanal*.

É preciso que você aluno reverta esse quadro se porventura está sendo negligente; pois quantas vezes a culpa de uma aula má dada recai sobre o professor quando na realidade o culpado é outro.

É claro que o professor tem suas responsabilidades, como veremos adiante, mas nenhum professor, a menos que esteja doido, teria coragem de se colocar diante de uma classe sem que estivesse adequadamente preparado.

Seja professor, seja aluno, ambos devem fazer tudo para a glória de Deus.

## **A RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR**

O bom professor é aquele que almeja a excelência do ensino e se empenha em alcançá-la. Tem que ser como o apóstolo Paulo exortou: "*...o que ensina, esmere-se no fazê-lo*" (Rm 12.7).

Paulo recomenda àquele que ensina a dedicação total desse ministério. Dedicação que resultará num progresso constante do professor, quer seja em relação à habilidade no ensino e crescimento espiritual de seus alunos; quer seja em relação a sua própria vida cristã.

O professor da escola dominical deve ser o primeiro a viver o que ensina.

A classe nunca deve ser subestimada (muito menos a dos pequeninos). Ela saberá se o professor está sendo sincero no que diz.

Como também saberá se o professor se preparou adequadamente para a aula. Fazer pesquisas de última hora e preparar a aula às pressas nunca dá certo.

Quando o professor não se esforça para fazer o melhor, ele não apenas desrespeita seus alunos como peca contra Deus.

Além de viver o que ensina, o bom professor conhece seus alunos.

Ele nunca deve acreditar que basta, por exemplo, pegar a revista e ensinar o que está ali, por melhor que seja o seu trabalho de pesquisa.

O professor da escola dominical deve conhecer a sua classe, cada um de seus alunos.

É importante que o professor conheça seus alunos, até mesmo para uma transmissão mais natural e eficaz de sua aula.

Quanto ao preparo e a exposição da aula propriamente dito, os editores dos *Estudos Bíblicos Didaquê* apresentam sugestões preciosas que ajudarão em muito os professores da escola dominical.

Com ligeiras adaptações passo a transcrevê-las:

- Utilizar sempre a Bíblia como referencial absoluto.
- Elaborar pesquisas e anotações, buscando noutras fontes subsídios para a complementação das lições.
- Planejar a ministração das aulas, relacionando-as entre si para que haja coerência e se evite a antecipação da matéria.
- Evitar o distanciamento do assunto proposto na lição.
- Dinamizar a aula sem monopolizar a palavra oferecendo respostas prontas.
- Relacionar as mensagens ao cotidiano dos alunos, desafiando-os a praticar as verdades aprendidas.
- No final da aula, despertar os alunos quanto ao próximo assunto a ser estudado, mostrando-lhes a possibilidade de aprenderem coisas novas e incentivando-os a estudar durante a semana.
- Depender sempre da iluminação do Espírito Santo, orando, estudando e colocando-se diante de Deus como instrumento para a instrução de outros.
- Verificar a transformação na vida dos alunos, a fim de avaliar o êxito de seu trabalho.

Duas coisas, pelo menos, têm levado muita gente a perder o interesse pela escola dominical hoje em dia, ou seja, a falta de criatividade do professor e dinâmica das aulas.

Professor: Faça de sua aula algo interessante; seja criativo, gaste tempo nisso.

Criatividade e dinamismo são, em boa parte, o segredo do sucesso do professor eficaz.

É necessário que o professor da escola dominical veja seu trabalho como o ministério que Deus lhe deu e que, por isso mesmo, precisa ser realizado da melhor maneira possível.

*"... o que ensina, esmere-se no fazê-lo" (Rm 12.7).*

## **A RESPONSABILIDADE DOS PAIS**

A responsabilidade dos pais crentes com a escola dominical é dupla.

Em primeiro lugar, os pais precisam ser assíduos e freqüentes na escola dominical.

Os pais que vão somente ao culto vespertino, achando que faltar na escola dominical não tem tanto problema, certamente deixarão de progredir como deveriam na vida cristã.

A presença dos pais na escola dominical é imprescindível, pois, afinal de contas, nós pais somos (bem ou mal) modelos para os nossos filhos.

Em segundo lugar, os pais precisam levar seus filhos à escola dominical.

Gostaria de dar a esse segundo ponto uma atenção especial, visto que está diretamente relacionado ao anterior.

Portanto, vamos entender a coisa da seguinte maneira: por que os pais precisam estar na escola dominical?

De um lado, porque todos precisam aprender mais e mais das verdades do Senhor; por outro lado, por causa dos filhos.

Perdoe-me a batida na mesma tecla mas isso é importante.

Os filhos desejam e precisam ver nos pais a seriedade no trato com a escola dominical.

E isso, por si só, deve ser motivo de reflexão para os pais , pois os pais precisam, pela vida e pela palavra, mostrar aos filhos que a escola dominical é um importante veículo de crescimento espiritual.

Geralmente as crianças não apreciam levantar cedo para ir à escola dominical.

Boa parte delas já faz isso durante a semana. Porém, os pais devem passar para os filhos que a escola de domingo também é especial por uma série de razões.

Erra o pai ou a mãe que acha que não deve levar sua criança à escola dominical, apenas porque ela está cansada por estudar durante a semana, ou porque brincou demais no sábado ou foi dormir tarde por causa daquela festa na igreja.

Esse é um tipo de compaixão que não procede.

É nessa hora que os pais, amigavelmente, devem mostrar aos filhos que a escola dominical é especial para toda a família.

Lembro-me de um fato ocorrido em uma igreja da qual fui pastor.

Quando perguntei a uma irmã porque não trouxe o filho, que na época devia ter cinco anos de idade, ela me respondeu:

"Ele não quis vir".

Eu não sei como está ou por onde anda aquele que agora é um rapaz. Receio que ele tenha seguido o caminho de seus irmãos mais velhos que abandonaram a igreja porque a mãe comodamente aceitava o fato de que eles não quiseram vir.

Papai e mamãe, levem seus filhos à escola dominical, tenham eles vontade ou não.

Cumpram as suas responsabilidades como um dia prometeram a Deus quando levaram seus filhos para serem batizados ou apresentados.

Pois, como no caso daquela mãe, amanhã poderá ser tarde de mais para chorar o que podia ser evitado ontem.

**A RESPONSABILIDADE DO SUPERINTENDENTE**

O superintendente da escola bíblica dominical é muito mais que uma simples pessoa que faz a abertura e encerramento da escola dominical e promove a comemoração de algumas datas importantes e eventos especiais.

O superintendente ou diretor(a) da EBD é o irmão ou irmã em Cristo designado(a) pela igreja para administrar a escola dominical com competência e seriedade, visando a edificação e a maturidade do corpo de Cristo.

Antes de tudo, o superintendente deve ser alguém verdadeiramente comprometido com Deus e a igreja.

Deve ser exemplo dos fiéis, não neófito, mas pessoa qualificada para comandar o corpo de Cristo.

Deve ser assíduo e pontual no cumprimento de seus deveres, irrepreensível na moral, sã na fé, prudente no agir, discreto no falar e exemplo de santidade de vida.

Qualidades que devem acompanhar, no mínimo, todo crente, e principalmente aquele que recebeu a graça da liderança; a saber: pastor, presbítero, diácono, professor, etc.

Além disso, o superintendente deve ser uma pessoa preparada *academicamente*. Destaco a palavra "academicamente" de propósito.

O que isso quer dizer? Quer dizer que o superintendente não precisa necessariamente ser um *expert* em educação cristã, mas precisa ter noção do que ela significa e representa.

Afinal de contas, é com professores que o superintendente está lidando e é a qualidade do bom ensino que ele estará supervisionando.

Pensando nisso, um experiente diretor de escola dominical escreveu aos superintendentes:

"Os seus professores ensinam com qualidade?

Ou estão se repetindo diante da classe?

Preparam devidamente a lição, ou já se acostumaram aos improvisos?".

E continua:

"Que os seus professores não se contentem com o preparo já conseguido.

Incentive-os a ler, a estudar, a pesquisar, a descobrir novas metodologias, a se tornarem especialistas não apenas no currículo e na aula a ser ministrada, como também na pedagogia e na didática".

Como eu disse, o superintendente não precisa ser um especialista, mas é necessário que tenha algum conhecimento pedagógico.

Se tiver experiência como professor, melhor ainda.

Some-se a isto a visão do superintendente.

Se o superintendente pensar administrativa e pedagogicamente, o que é ideal, ele não apenas saberá conduzir a igreja bem, no sentido de unidade de propósitos, mas também zelar pelo aperfeiçoamento de seus professores.

Promoverá encontros, congressos e uma série de eventos que ajudarão na formação e reciclagem dos professores.

O superintendente é o carro-chefe da escola dominical que, em comum acordo com o pastor, melhorará toda a escola dominical quando melhorar seus professores.

Quando se investe na liderança da escola dominical todo mundo sai ganhando.

Finalmente, mas não menos importante, o superintendente precisa ser dinâmico a fim de dinamizar sua escola dominical.

Para isso precisa se atualizar e se inteirar do trabalho de outros superintendentes.

Deve ser uma pessoa inovadora, com idéias saudáveis que revigoram a escola dominical.

Eu acredito na escola dominical porque, como dissemos no início deste artigo, é uma bênção de Deus e por isso deu certo.

Entretanto, a escola dominical precisa passar por um processo constante de revitalização.

Meu irmão superintendente: torne a sua escola dominical dinâmica, criativa, bíblica e funcional. Algo que dá gosto de se vê e participar.

Promova, juntamente com seu pastor e professores, o vigor e a saúde da escola dominical através da motivação de seus alunos.

Evite a rotina, a monotonia e aquela mesmice insuportável. As aulas da escola dominical devem ser prazerosas.

Da criança ao adulto que levantam cedo para ir à igreja, a escola dominical deve ser algo que valha a pena por causa do conteúdo e didática do ensino e (por que não?) por causa do agradável local de estudo.

Olhe com carinho para tudo isso e Deus, com certeza, o recompensará.

## **A RESPONSABILIDADE DO PASTOR**

Como ministro do evangelho, sei que não são poucas e nem pequenas as responsabilidades do pastor.

Começemos com algumas de suas atribuições.

Compete ao pastor: orar com o rebanho e por este; apascentá-lo na doutrina cristã; exercer as suas funções com zelo; orientar e superintender as atividades da igreja, a fim de tornar eficiente a vida espiritual do povo de Deus; prestar assistência pastoral; instruir os neófitos, dedicar atenção à infância e à mocidade, bem como aos necessitados, aflitos, enfermos e desviados; governar.

Escrevendo aos efésios, diz o grande pastor e apóstolo Paulo:

"E ele mesmo (Jesus) concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro" (Ef 4.11-15).

Pelo que podemos perceber das atribuições e vocação do pastor, o ensino (no mais amplo sentido do termo) é a característica prioritária do ministério pastoral.

O zelo e a responsabilidade doutrinária do pastor o tornam necessariamente ligado à escola dominical.

Ele é o superintendente *ex-officio* da escola dominical.

Por isso mesmo, ao pastor nunca jamais deve faltar a informação necessária acerca do que está sendo ensinado na escola dominical. Para isso, o superintendente deve ser seu maior aliado.

Um verdadeiro braço direito na condução da igreja.

O superintendente que não estiver disposto a andar com o seu pastor não conseguirá promover a paz e a unidade no corpo de Cristo.

Enfim, o pastor precisa saber *o que* os professores ensinam ao seu rebanho, *quem* ensina e *como* se ensina.

Esta informação ele adquirirá primeiramente com o superintendente e através das constantes reuniões com o conselho de ensino.

O pastor deve ser um verdadeiro conselheiro no meio de seus auxiliares. Diálogo é fundamental. É imprescindível que o pastor e a liderança da escola dominical falem uma só língua e se ajudem mutuamente, conforme recomenda Paulo em 1 Coríntios 1.10:

"Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no parecer".

A escola dominical agradece!

Ademais, pela experiência e formação pastoral que tem, o pastor precisa estar atento às carências de seus professores e superintendente.

Ele deve zelar pelo aprimoramento de sua escola dominical investindo pesado em sua liderança.

Precisa indicar e sugerir bons livros, mostrando a importância e valor da leitura. Também, é necessário que o pastor incentive a sua liderança a participar de e a promover eventos educacionais.

Acredite:

O pastor é a chave que abre a porta do sucesso da escola dominical. Se você, pastor, tiver visão pedagógica, além de administrativa é claro, ninguém segurará sua escola dominical.

O Espírito Santo gosta de pessoas assim e quer usar pessoas assim.

Além disso, é necessário que o pastor tenha propósitos permanentes e bem definidos para a escola dominical.

Quais devem ser os objetivos do pastor para a escola bíblica dominical?

São basicamente estes:

- 1) promover a edificação da igreja na Palavra para o serviço,
- 2) ganhar vidas para Cristo e discipulá-las e
- 3) formar líderes capacitadores.



**1. O professor e sua vida espiritual:** O amor do professor deve ser devotado e irrestrito ao Senhor, a quem serve (Dt 11.13).

"E siga-me", Mt 16.24-disse Jesus a Seus discípulos. Ele não disse primeiramente "sirva-me", mas "siga-me".

Em Lucas 15.29,30, o irmão do filho pródigo, queixoso, primeiramente disse a seu pai: "Sirvo-te há tanto tempo". Ele não disse primeiro "Amo-te há tanto tempo".

Em 2 Timóteo 2, onde temos o perfil do bom obreiro sob diversas e variadas figuras, ele é primeiramente chamado "filho"(v. 1), e no final é chamado "servo" (V.24).

## **O professor e o Espírito Santo na sua vida:**

Ele é habitado e possuído pelo Espírito Santo, a partir da conversão (Jo 14.17). Idealmente, é batizado com Espírito Santo (Lc 24.49; At 1.5; 2.4).

Ele deve permanecer cheio do Espírito Santo (1Co 2.4; Ef 5.18);

Ele deve buscar os dons do Espírito Santo, inclusive o de amar (1 Co 12.28,29; Rm 12.6,7).

### **A) O professor e sua auto- disciplina:**

**A autodisciplina da devoção pessoal diária** (Sl 5.3; 55.17; Mc 1.35 [Jesus]; Lc 5.16 [Jesus]).

A oração (At 6.4; Ef 6.18) - Jesus não ensinou Seus discípulos a pregar, mas ensinou-os a orar, mostrando assim que é pela oração e intercessão perante Deus que a autêntica mensagem da pregação e a do ensino são-nos concedidas por Ele.

O jejum bíblico é um grande aliado da oração. Em Mateus 6.16,17, Jesus disse "Quando jejuardes", e não "se jejuardes".

Devemos também ler e estudar devocionalmente a Palavra de Deus (Dt 4.6; Sl 19.7; 2 Tm 3.16; Js 1.8) e observarmos a autodisciplina do tempo ( Ef 5.16; Cl 4.5; 1 Co 7.21b).

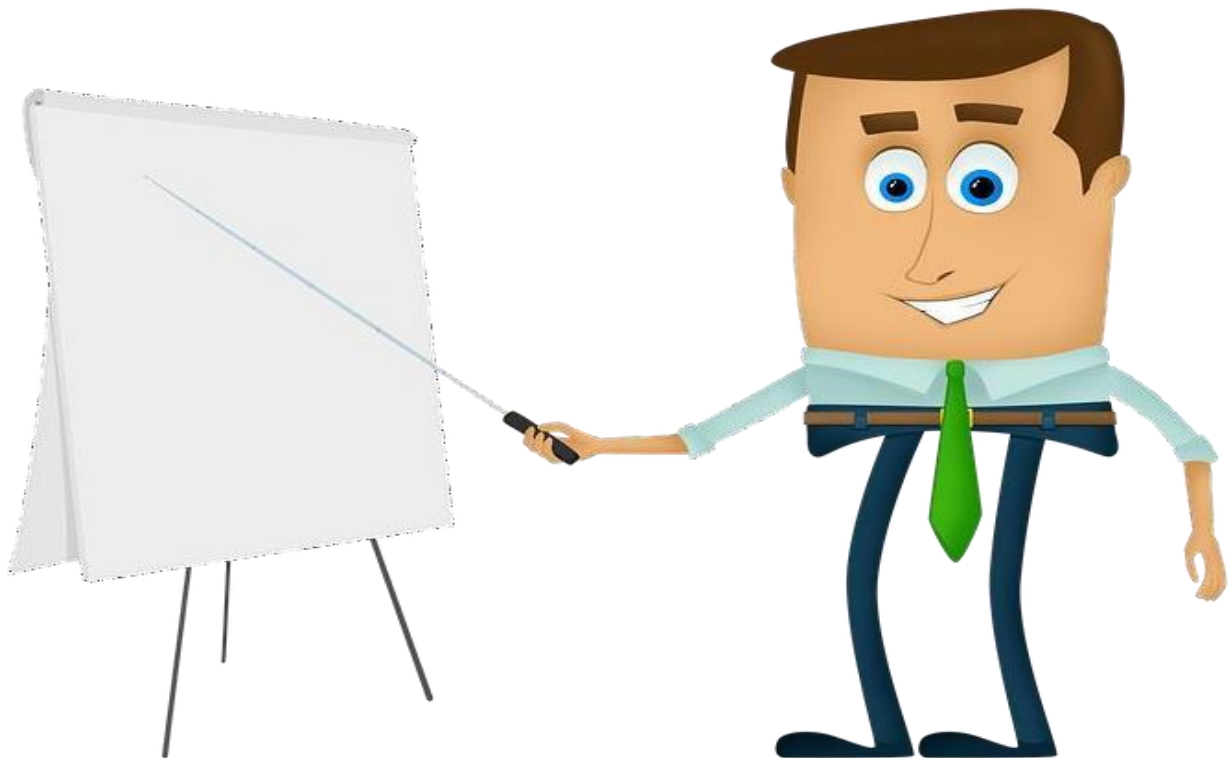
### **B) A autodisciplina do nosso "eu":**

São os nossos sentido físicos; instintos; temperamento; caráter; fala; pensamento; sentimentos; afetos; vontade; apetites; escolhas; decisões etc (Pv 25.28; 16.32; Fp 4.8; 1 Co 2.16- "Mas nós temos a mente de Cristo" -; Gl 5.22 - "temperança").

**C) A autodisciplina abrange o nosso corpo** (1Co 9.27) - Nosso corpo deve ser sempre nosso servo, mas nunca o nosso patrão.

**D) A autodisciplina no lazer** - Leia Êxodo 24.11; 1 Crônicas 29.22; João 10.23 (Jesus); Marcos 6.31 (Jesus) e Atos 17.23 (Paulo).

## O PREPARO DA LIÇÃO BÍBLICA PELO PROFESSOR DA ESCOLA DOMINICAL



### **1. O Professor necessita de conhecimento espiritual:**

Quanto a conhecimento secular do professor, isso já está implícito, subentendido. Vejamos o conhecimento espiritual do professor.

**A) O conhecimento de Deus** (1Cr 28.9; Os 6.3; 2 Pe 3.18; Jo 14.23).

**B) Conhecimento da matéria que o professor ensina** - A Bíblia (2Tm 2.15). Campos prioritários do professor da Escola Dominical no conhecimento da Bíblia (Bibliologia), Doutrina, Evangelização e Missões, Ministério, Hermenêutica e Exegese, Apologética, Antropologia Bíblica, Tipologia Bíblica, História, Geografia e Cronologia Bíblicas.

**C) Também conhecimento do aluno pelo professor: psicopedagogia.**

**D) Conhecimento de métodos e técnicas de ensino** (Cf. Is 30.4; At 18.25 [Apoio]; Mt 28.20 - "Ensinando-as", no grego).

**E) Conhecimento e manejo oral e escrito do vernáculo.**

**F) Conhecimento de matérias e assuntos afins à Bíblia** (Cf. At 26.24; 17.18,38; Tt 1.12 [Paulo]).

## **2. O professor necessita de sabedoria espiritual:**

a) Sabedoria pressupõe conhecimento, que é, em resumo, um acúmulo de informações; um banco de dados; um estoque de informações.

O verdadeiro conhecimento é a "matéria prima" da sabedoria, que é a aplicação sensata, correta e judiciosa do conhecimento, nos casos, situações e circunstâncias da vida e suas atividades.

b) Sabedoria é discernimento acurado entre o bem e o mal; entre o que é certo e o que é errado moralmente. É tirocínio; é maturidade em tudo na vida; é prudência. É equilíbrio; é bom-senso. É escolher sempre o bem e rejeitar sempre o mal.

**c) Onde e como podemos obter a sabedoria divina, a "sabedoria do alto", como diz a Bíblia em Tiago 3.13-17?**

Pela Palavra de Deus ( Sl 19.7; 119.98).

Pelo temor do Senhor (Sl 110.10; 1 Rs 3.12; Dn 2.21).

Pelo Espírito Santo (Is 11.2; Êx 31.3; 35.31; Jo 14.26; 16.13; 1 Co 2.10,13; Ef 1.17).

Pelos servos de Deus que ensinam a Palavra de Deus (Ef 4.11-14; Rm 12.7; 1 Co 12.8,28,29; 2Tm 2.2).

Pela companhia dos sábios; isto de várias maneiras (Pv 13.20).

O conhecimento e a sabedoria tão somente naturais, seculares, humanos-, levam ao afastamento de Deus e ao desvio espiritual (Is 47.10; Jr 4.22; Tg 3.13-15; veja os exemplos dos coríntios e dos atenienses).

## **O estudo da lição semanal da EBD pelo professor:**

Material de estudo da lição

a) **A Bíblia** - Leitura e estudo da Bíblia. E não somente o texto bíblico da lição, mas também o de todo o seu contexto. E tudo com muita oração. b) **A revista do aluno**, e também a do professor.

**O estudo da lição ministrado semanalmente na reunião semanal de professores da EBD.** Toda Escola Dominical organizada deve semanalmente realizar esse estudo, que é realizado quase sempre aos sábados.

**Livros diversos**, de consulta e referência sobre o assunto da lição. Mas... Bons livros!

**Apontamentos** e notas do próprio professor, feitos anteriormente.

**Revistas anteriores da EBD** sobre o assunto em estudo.

**Ilustrações**, desenhos, mapas, figuras, gráficos, visuais etc, podem lançar muita luz sobre o assunto em estudo.

**Oração, oração e mais oração**; antes, durante e após o trabalho efetuado pelo professor (que não é somente o preparo e o ensino da lição).

## O DESAFIO DO PROFESSOR DA ESCOLA DOMINICAL



Em 2 Timóteo 2.2,3, estão vários Desafios relacionados ao trabalho do Senhor: "E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos Para também ensinarem os outros."

### 1. O desafio do ensino da Palavra: "O que (= aquilo que)".

O ensino formativo da palavra (Mt 28.19 - "Ide e fazei discípulos").

O ensino informativo da Palavra (Mt 28.20 - "Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu v os tenho mandado").

É o ensino didático, da doutrina, ao povo.

"Aquilo que de mim ouviste". Vemos aqui a total convicção de Paulo quanto aquilo que ele ensinava. Tens tu esta convicção quando ensinas na Casa de Deus?

Se ensinarmos a Palavra de Deus, sem dúvida colheremos os seus abençoados frutos ( Is 55.11;Sl 126.6- "Sem dúvida").

Se ensinarmos nossas próprias ideias, colheremos somente palha oca e seca, e muita confusão, perturbação e frustração.

1 Coríntios 4.6 - "Para que em nós aprendais ir além do que está escrito".

O professor de Escola Dominical deve ensinar tão bem a lição bíblica do dia, como o professor secular ensina a sua matéria: Português, Matemática, Física, Química, Biologia, Informática etc.

## **2. O desafio do aprendizado contínuo do professor: "De mim ouvistes" (2Tm 2.2)**

O aprendizado espiritual (e também o secular) do mestre deve ser constante. Fontes de aprendizado das Sagradas Escrituras (ver essas fontes nos assuntos anteriores).

A Casa do Senhor é também uma fonte de aprendizagem para o crente que a fielmente (Sl 27.4 - "e aprender no seu templo").

Infelizmente, em certas igrejas por aí, o crente em lugar de aprender mais coisas de Deus, desaprende o que já sabe de bom, devido ao desmando, a desordem, a irreverência, o secularismo dentro do templo; enfim, a falta de temor de Deus e da sua santa presença.

## **3 - O desafio da "transmissão" do ensino pelo professor: "Confia-o a homens" (2 Tm 2.2).**

**Ensinar na igreja não está confiado a anjos.** Ver "At 10.1-6; 11.13,14." Deus usa homens para falar a homens (e mulheres), mas Ele não usa um qualquer.

**Ensinar na igreja.** É um grande "privilegio" da parte de Deus, e perante Ele. **É uma grande "responsabilidade"** para com a Palavra de Deus.

**É uma grande "oportunidade"**, que deve ser sabiamente aproveitada enquanto a tivermos.

#### 4 - O desafio da "fidelidade" do professor: "*Homens fieis*" (2 Tm 2.2)

**Homens e mulheres fiéis a Deus:** Fiéis aos impulsos do Espírito Santo; fiéis à doutrina bíblica à igreja; aos dirigentes; aos companheiros de trabalho; aos compromissos assumidos na obra do Senhor.

Não é fácil permanecer fiel em tempos espiritual e moralmente difíceis como os atuais, preditos em 2 Tm 3.1-5; 1 Tm 4.1; Lc 17.26-30; 32; 18.8b.

#### 5- O desafio "da capacidade do professor: "*que sejam idôneos*" (2 Tm 2.2)

Isto é qualificado; competentes; preparados; experientes.

Idôneos na vida espiritual; no procedimento; no comportamento; nas dificuldades; na experiência adquirida.

#### 6 - O desafio de servir os outros, ensinando: "*para também*" ensinar os outros" (2 Tm 2.2).

##### • Servir na transmissão do ensino da Palavra.

"Que maneja bem a Palavra da verdade" (v.l 5).

A transmissão da Palavra, de cabeça para cabeça, alcança apenas a cabeça do ouvinte.

##### **Transmissão, de coração preparado.**

"Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a Lei do Senhor, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus direitos" (Ed 7.10).

##### **Transmissão para coração receptivo.**

"E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia" (At 16.14).

## **7 - O desafio da pureza doutrinária do professor: "*se desviaram da verdade* (v. 18).**

"E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas" 2 Tm 4.4).

Falsas doutrinas; falsos ensinamentos, como se fossem verdadeiros.

Os atuais "Movimentos" e "Igrejas" heterodoxos quanto a fé e a doutrina cristã.

## **8 - O desafio: da santificação de vida do professor "*santificado e idôneo*" (v.21).**

- A santificação do crente é hoje nas igrejas modernistas um assunto evitado, ultrapassado, antipático, antiquado, esquecido.

Mas a mensagem de Deus não muda: "Segui a paz com todos, e a santificação, sem qual ninguém verá o Senhor" (Hb 12.14); "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Ts 5.23).

"É muito instrutivo e edificante que este múltiplo desafio ao mestre na Palavra situe-se entre os versículos 1 e 3, de 2 Timóteo cap. 2".

É que no v.1, o obreiro é retratado como "filho", e no v.3, é retratado como "soldado".

**No trabalho do Senhor, o obreiro deve sempre reunir as duas coisas.**

### **a) Os objetivos da Educação Cristã na Igreja.**

Nesta vida, qualquer empreendimento sem objetivos definidos a atingir, virá a enfrentar desânimo, enalhe, recuo, estagnação, paralisação e por fim, fracasso.

Na obra de Deus, objetivo é a meta planejada traçada e definida que se pretende alcançar pela fé em Deus, pela oração perseverante, e por uma ação coordenada e posta em prática pelos obreiros responsáveis.

### **São três os objetivos "gerais da educação" cristã na Escola Dominical:**

Objetivos bíblicos permanentes

Objetivos da lição bíblica semanal

## Objetivos permanentes do professor da classe

### **b) Objetivos bíblicos permanentes**

\_\_ Conhecimento da Bíblia como a Palavra de Deus

" E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" Jo 8.32; (SI 119,.105; 2 Pe 3. 18; 1. 19).

\_\_ Salvação do aluno: "Pelo que, rejeitando toda imundícia e acúmulo de malícia, recebi com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar a vossa alma"(Tg 1.21; 1 Pe 1.23; SI 51.13; 2 Tm 2.15 as Sagradas Escrituras que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há Cristo Jesus").

\_\_ Crescimento espiritual do aluno

\_\_ Mt 28.19. Crescimento pelo discipulado cristão.

"E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele"

#### **1 P 2.2,5 "vades crescendo"; "dois edificados"**

"Desejai afetosamente, como meninos novamente nascido, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo," "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.

Ef 4.15.16. "crescendo em tudo nAquele "Antes, seguindo a verdade em caridade, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxilio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor" 1 Sm 2.26. crescendo também socialmente.

"E o jovem Samuel ia crescendo e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também os homens".

### **c) Vida consagrada**

(Mc 12.30; 1 Ts 5.23,24; Rm 12.1,2; Mt 16.24) Lc 5.11,28 "deixaram tudo e o seguiram".

Preparação do crente para o serviço do Senhor 2 Tm 2.15; 3.16,17; 1 Tm 3.8 "não neófito".

O preparo dos obreiros do A.T. (levitas, sacerdotes, profetas etc; bem como o preparo dos discípulos e apóstolos de Jesus, no A.T.

Renovação espiritual constantes (2 Co 4.1'6; Ef 5. 18; Tt 3.5; Sl 92.10; 103.5; 119.25.) 2 Tm 1.6 " que despertes" (gr)

#### **d) Objetivos da lição bíblica semanal**

- Esses objetivos da lição bíblica semanal visam o aluno da ED.

Em cada lição semanal da revista da ED, esses objetivos são propostos com destaque ao aluno.

### **3. Objetivos permanentes do professor da classe**

São objetivos permanentes do professor para com seus alunos.

#### **Esses objetivos são:**

Que os alunos pela ação do Espírito Santo, aprendam intelectivamente a lição bíblica ensinada na classe.

Este objetivo visa o poder intelectual do aluno; a sua cognição.

Que os alunos Sintam da parte de Deus, algo em suas al- 1 mas, quanto ao que aprenderam 1 da lição e que tomem atitudes pondo em prática os ensinamentos da lição.

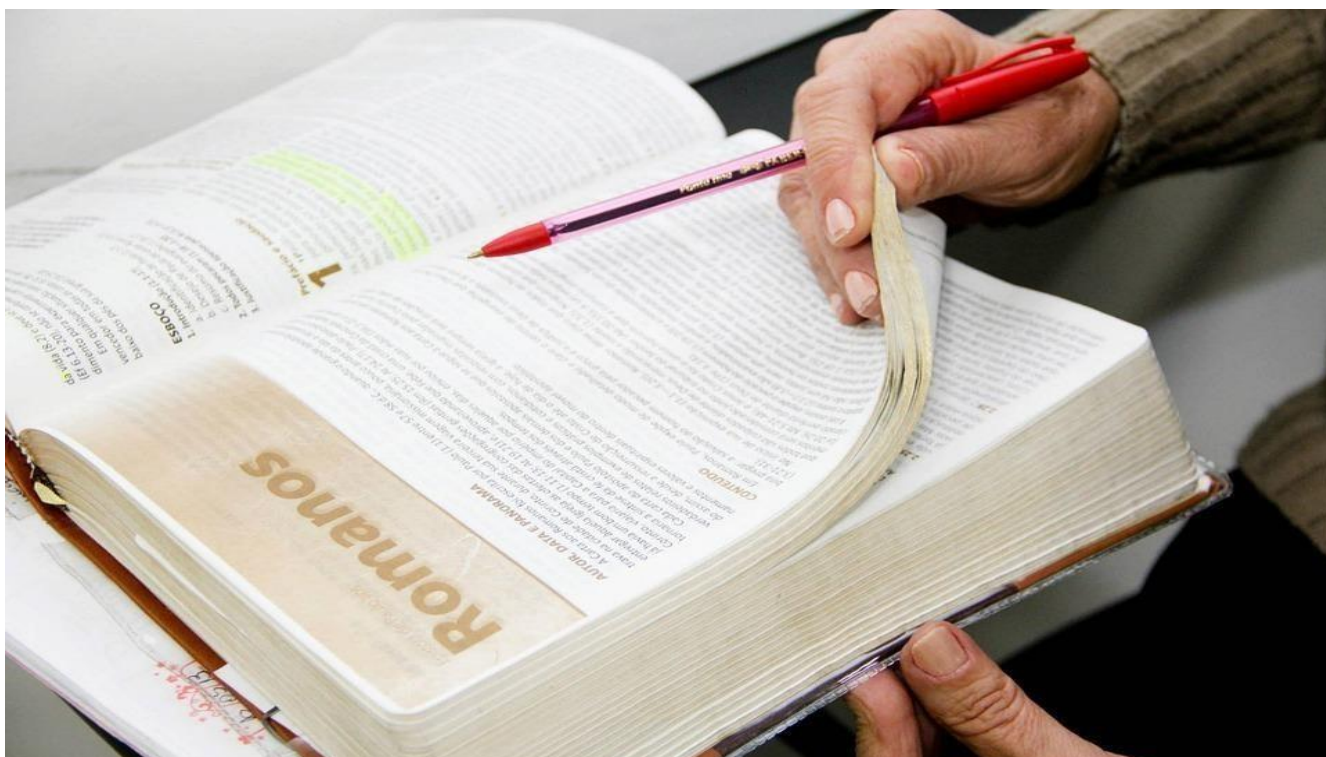
Este objetivo visa o poder afetivo do aluno; sua afetividade.

Que os alunos pratiquem, pelo poder de Deus, o que aprenderam da lição bíblica semanal.

Este objetivo visa o poder volitivo do aluno; a sua vontade.

Visa a mudança de conduta do aluno para melhor, segundo a Palavra de Deus.

## DESAFIOS À EDUCAÇÃO CRISTÃ NESTES ÚLTIMOS DIAS



Avisos da Palavra de Deus sobre a precaução da Igreja ante os males dos últimos dias contra ela: "E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade" (2 Pe 2.1,2); 2 Tm 3.1-5; At 20.20; e "mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios" (1 Tm 4.1).

**O desafio a derrocada dos alicerces espirituais, morais e sociais por toda parte.**

SM 1.3 " verdade, que já os fundamentos se transformam; que pode fazer o justo?

**Alguns desses alicerces ou fundamentos:**

O alicerce da fé em Cristo (Lc 18.8).

"Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra"?

O alicerce da doutrina cristã segundo a Bíblia (Tt 2.7).

"Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus" Cuidemos primeiro da fé (Rm 1. 17b)", mas igualmente da doutrina, como está revelado em 1 Timóteo 4.6. "Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo criado com as palavras de fé e boa doutrina que tens seguido.

O alicerce da santidade; da retidão; da justiça; do direito; da integridade; da honestidade (Hb 12.14; 2 Co 7.1).

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor".

O alicerce da preservação das convicções bíblicas e cristãs, primeiro quando ao Senhor Jesus Cristo. "Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele Dia" ( 2 Tm 1.12 "porque eu sei em quem tenho crido"; não em quem tenho crido.

### **O desafio da ortodoxia bíblica e cristã do próprio ensinador.**

1 Co 4.6 " aprendais a não ir além do que está escrito".

"E eu, irmãos, apliquei essas coisas por semelhança, a mim e a Apoio, por amor de vós, para que, em nós, aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro".

### **O desafio do relativismo moral, humanista e filosófico, hoje presente por toda parte, sem ser notado, nem contestado.**

O relativismo infiltra-se hoje no lar, na escola, na igreja, nas profissões, no Governo em geral, na administração pública e privada, e na vida relacional do indivíduo.

### **Relativismo é uma teoria moral filosófica afirmando:**

Que tudo na vida é contextual;  
Que tudo é relativo e variável;  
Que tudo depende dos fins em vista;  
Que nada nesta vida é absoluto.

(Isto é, as realidades morais, éticas) cristãs científicas etc., variam conforme a época, o lugar, a finalidade e o povo.

**O desafio do constante surgimento de movimentos religiosos heterodoxos quanto a fé e a doutrinas cristãs, segundo a Bíblia.**

É o secularismo dentro da igreja, que na linguagem prática é o mundanismo no viver diário dos membros da igreja.

Não estamos falando de contextualização no sentido de adequação da igreja aos recursos da moderna tecnologia; a modernidade. Não. Estamos falando da absorção pela igreja, da filosofia de vida do mundo incrédulo, sem Deus.

## ALERTAS AO MESTRE CRISTÃO



**1. Mestres, doutores, teólogos, escritores, professores e filósofos da Igreja têm causado quase todas as divergências, cisões, lutas e diversões na Igreja, desde os primeiros séculos.**

O Educador cristão precisa tomar cuidado com isso, para ele não ser mais desses.

**2. A Palavra de Deus adverte aos que sabem: "a ciência incha"** Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica (1 Co 8.1).<sup>1</sup> A ciência significando o conhecimento, o saber.

O mestre cristão, bem como outras pessoas da igreja, dotadas de conhecimento sistemático têm uma forte tendência para o orgulho, a presunção, a auto-suficiência e a autodependência. O educador cristão precisa sempre tomar cuidado com isso.

**3. O mestre cristão precisa sempre lembrar-se que ciência (=conhecimento) não é exatamente o mesmo que sabedoria.**

Moisés, no princípio, era "instruído em toda a ciência dos egípcios" (At 7.22), conteúdo segundo o relato Êx 18.12-27, faltou a sabedoria para liderar e cuidar do povo de Deus junto ao Monte Sinai.

Essa sua falta de sabedoria abrangia: local, modo, e horário de atendimento ao povo, e também sabedoria quanto a auxiliares necessários ao atendimento ao povo.

O mestre cristão precisa saber que, conforme a profecia de Daniel neste, "tempo do fim" haverá multiplicação da ciência, e da tecnologia, mas não multiplicação da sabedoria.

"E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para a outra, e a ciência se multiplicará" (Dn12.4)".

**4. O educador cristão, não deve jamais prescindir do poder de Deus na sua vida e no seu ministério**

Nesse sentido, o exemplo de Jesus ao ensinar: Lc 5.17; Mt 7.29; Lc 6.6-10. Jesus estava ensinando nos casos aqui mencionados, mas o poder de Deus estava bem presente para operar entre os ouvintes.

## **O EDUCADOR CRISTÃO DEVE SEGUIR OS PASSOS DE JESUS TAMBÉM**

**1. O mestre refletir devidamente no que afirmou Jesus em João 8.**



Não é o conhecimento da verdade divina que liberta, e sim a própria verdade, que é Jesus. "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim (Jo 14.6). O conhecimento da verdade divina é um meio de

conduzir-nos a ela. Ha muitos que conhecem a verdade bíblica, mas vivem confusos dominados pelo mal.

Jesus mesmo é que é a Verdade que liberta.

"O Mestre Cristão não deve perder de vista este fato".

**2. O mestre cristão, certamente já observou que em muitas igrejas da atualidade, quase tudo é "light".**

Evite entrar: por este caminho de falsa liberdade (2 Pe 2.19). "Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo"

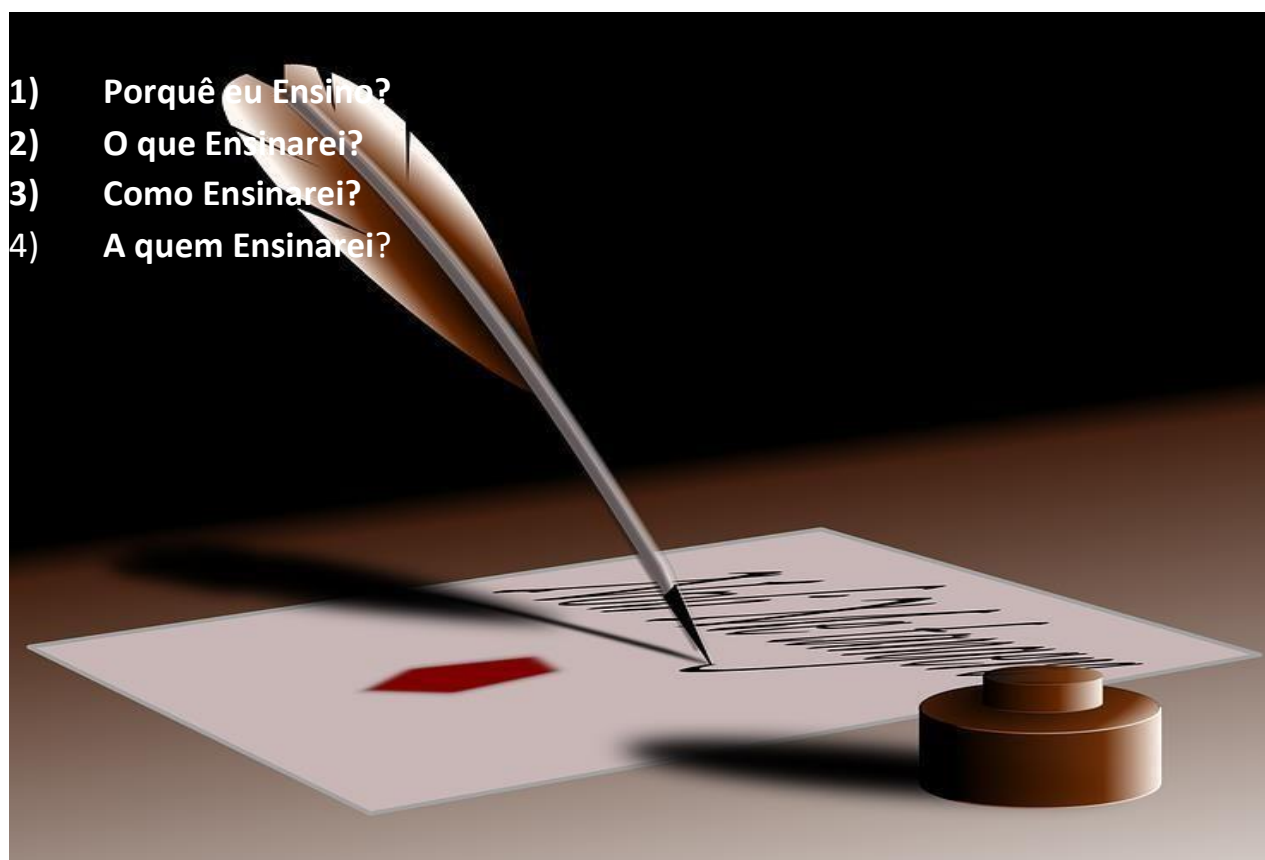
Trata-se de modernismo religioso; modernismo espiritual.

É doutrina "light"; vida cristã "light"; oração "light"; porte pessoal "light"; pastor "light"; templo "light"; música "light" etc.

O Mestre Cristão deve precaver-se para também não ser "light".

## QUATRO PERGUNTAS PARA OS PROFESSORES DE ESCOLA DOMINICAL

- 1) Porquê eu Ensino?
- 2) O que Ensinarei?
- 3) Como Ensinarei?
- 4) A quem Ensinarei?



**As respostas das quatro perguntas devem servir de conscientização e motivação, para que o professor de Escola Dominical se prepare bem, a fim de dar o seu melhor diante de sua classe.**

## **1. Por que eu Ensino?**

Essa é uma pergunta que todo professor da Escola Dominical, ou que aspira sê-lo, precisa fazer. Ela leva à uma reflexão, a uma auto-análise esclarecedora, pois, com toda a certeza, desencadeará outras.

"Ensino eu, por que há falta de professores?"; "Ensino, por que o pastor me nomeou professor e eu não quis desagradá-lo?"; "Ensino, por que é minha obrigação?"; "Ensino por que desejo ocupar um cargo na igreja?"

"Ou será que ensino, por que desejo repartir os talentos que o Senhor me confiou, e por que ardem em meu coração as palavras do Senhor Jesus: "Portanto, ide, ensinai...!" (Mt 28.19)?

A motivação existente no coração do professor está diretamente associada ao seu comportamento perante seus alunos, ao modo como prepara suas lições, ao seu relacionamento com os colegas, à fidelidade de sua missão e ao êxito que possa ter no exercício de seu ministério.

A tarefa do professor da Escola Dominical, muito mais do que aquela que é desenvolvida pelos que trabalham nas escolas seculares, está ligada à educação. O professor da Escola Dominical é mais um educador do que propriamente um professor. A diferença entre os dois é que o educador sabe que tem uma missão a cumprir.

Evidentemente que, como também acontece no ensino secular, existem muitos professores que são também educadores. Entretanto, tal fato na Escola Dominical não deve ser uma possibilidade. Deve ser uma condição.

Para cumprir sua missão, cada professor precisa conscientizar-se de que sua tarefa é bem mais ampla do que possa imaginar. Deve saber que estará ensinando durante sete dias da semana, através de seu exemplo pessoal.

Aquilo que disser aos seus alunos no sétimo dia deve condizer com o que viveu durante os seis primeiros.

De outra forma, sua aula correrá o risco de se assemelhar ao movimento de uma máquina de moer café, sem o referido grão. Fará muito barulho, mas não haverá pó algum saindo pelo tubo, pois não há produto para ser triturado.

A missão de ensinar exige abnegação, carinho, cuidado, preparo e, principalmente, amor. Que cada professor, com a ajuda do Senhor, possa cuidar para não ser apenas "como o metal que soa ou como o címbalo que retine" (1 Co 13.1).

## **2. O que Ensinarei?**

Para o professor da Escola Dominical não pode haver outra resposta senão: "Ensinarei a Bíblia, a Palavra de Deus". Naturalmente que a aula deverá ser enriquecida com exemplos, ilustrações, comparações, etc., que a tornem dinâmica e interessante.

O professor deverá também estar familiarizado com a história, a geografia e os costumes dos tempos bíblicos; mas a essência, o resultado último visado, deve ser o ensino da Palavra de Deus pois é Ela o rio cristalino que irriga as mentes adormecidas na ignorância transformando a vida do ser humano em correntes de águas fluidas, aptas também a levar a semente do Evangelho ao mundo.

"Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?" (Jr 23.29).

O professor da Escola Dominical deve estar consciente de que a matéria que ministra é a mais sublime que existe. Enquanto as matérias seculares, conquanto importantes e necessárias para o desenvolvimento intelectual, estão restritas à existência neste mundo, a Bíblia Sagrada transcende esta vida e desvenda, para o homem, o plano da salvação e o destino eterno de sua alma.

Ensinar a Bíblia constitui, portanto, mais do que um dever; é um privilégio confiado, de maneira toda especial, ao professor da Escola Dominical.

### **3. Como Ensinarei?**

Eis aqui uma pergunta que merece toda a atenção por parte do professor da Escola Dominical.

Já vimos que, para ocorrer o aprendizado, é necessário que a mente do aluno esteja predisposta a aprender. O ser humano é dotado de cinco sentidos naturais: visão, audição, tato, olfato e paladar. O professor deve perceber quais desses sentidos recebem e retêm melhor (em função das circunstâncias) as verdades ensinadas, e como fazer para atingi-los, em benefício da aprendizagem.

Há professores que não ensinam, mas, virtualmente, apenas falam em frente a grupo de alunos. Suas classes, como consequência, ao invés de crescer, diminuem. É de importância fundamental estar consciente de que, no "COMO ENSINAR", se incluem, antes de mais nada, a oração, o preparo cuidadoso da lição e o cultivo de uma íntima comunhão com Deus, através de sua Palavra.

Todavia, o professor precisa conhecer as diversas maneiras de ensinar e como fazer uso delas, levando em conta os diversos fatores ligados ao processo de comunicação humana.

No "COMO ENSINAR", é de relevância também considerar qual a postura ou o papel que se assume perante os alunos. Uma postura arrogante influirá negativamente no ensino; uma postura amigável influirá positivamente, e assim por diante.

Relevantes também, são fatores tais como: eloquência, entusiasmo, desprendimento e outros, alguns dos quais estudaremos em capítulos subsequentes.

### **4. A quem Ensinarei?**

Em Deuteronômio 31.12 encontramos estas palavras: "Congregai o povo, homens, mulheres e pequeninos, e os estrangeiros que estão dentro de vossas portas, para

que ouçam e aprendam, e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei".

O professor deve ter em mente QUEM será o alvo de seus ensinamentos. A responsabilidade de Deus, dada aos israelitas, envolvia ensinar homens, mulheres, pequeninos e estrangeiros. A responsabilidade do professor da Escola Dominical envolve também conhecer QUEM são seus alunos.

São crianças? São adultos? São jovens?

Cada grupo tem suas características e interesses particulares e quem os ensina deve estar adestrado para a sua situação específica. Isso será de enorme valia no êxito de seus ensinamentos.

## AS CARACTERÍSTICAS QUE PODEMOS REQUERER DE UM PROFESSOR SÃO:

### **1.1. Percepção clara.**

O professor deve perceber e aprender todo dia, captar as coisas com inteligência e perspicácia, compreender mais sobre o que ensina e sobre tudo o que está ligado ao ambiente da sala de aula. Através da percepção, as capacidades analíticas do professor se desenvolvem.

### **1.2. Boa harmonia com os alunos.**

Não adianta ter percepção se não souber usá-la e manter um ambiente dentro do controle. O professor deve a cada dia aprimorar mais sua inteligência intrapessoal e emocional. Grande parte dos problemas da educação hoje em dia surgiu lá atrás por falta desse importante fator.

### **1.3. Conhecimento estratégico, juntamente com planejamento a longo prazo.**

O professor deve se preparar para qualquer eventualidade em toda situação, tanto sobre como vai dar a aula e fazer o aluno entender quanto a qualquer problema que houver em sala de aula. Ele deve ser proativo, prudente, minucioso, estar passos a frente dos problemas. Tem que estudar e analisar minuciosamente as situações, o aluno e o ambiente de sala de aula, aí sim cumprir seu papel, sem nunca perder de vista a sua posição no lugar onde exerce sua função. Lembre-se: estratégia é analisar claramente uma situação difícil e formular o melhor plano.

### **1. 4. Informação sobre o rendimento dos alunos.**

O professor tem que saber quais os resultados obtidos de suas aulas, se o aluno entendeu, de fato, o que lhe foi passado, se sua linguagem está clara o suficiente

para o aluno ter entendido e colocar em prática os ensinamentos. Essa característica é importante para o próprio professor aprender com seus erros e não mais cometê-los. Lembrando que não aprendemos para saber mais, e sim para errar menos.

### **1. 5. Capacidade de análise dos fatores humanos.**

O professor deve usar de sinceridade para que seus alunos aprendam com seus resultados, sejam eles positivos ou negativos. Para isso, também deve agir com benevolência, desejando o melhor e orando por eles, simpatizando com eles e sabendo apreciar o engenho, o dom dado por Deus e o esforço dos mesmos.

O professor sábio deve saber avaliar suas capacidades, ser conveniente e flexível, para diante da oportunidade, aproveitá-la sem atropelos e hesitações, sem ansiedade e seguindo sempre um plano. Isso faz para evitar aceitar qualquer informação como boa, evitando acreditar ora nisso, ora naquilo, não permitindo assustar-se nem ao entrar nem ao sair. Isso evitará que os alunos se dispersem por qualquer caminho.

Essas são algumas virtudes do professor sábio. É devido a elas que o aluno o considera respeitável e amado.

## **O CONHECIMENTO - COMO ADQUIRIR-LO**

Provérbios 4.7 "Adquire a sabedoria e o conhecimento".

Leia: 1Co 4.14-16; Rm 15.4.

Vejamos os meios e canais de aquisição do conhecimento, inclusive o bíblico e espiritual.

### **1. A Percepção**

É a percepção sensorial mediante os sentidos físicos.

O conhecimento que chega ao intelecto através da percepção, tendo os sentidos fisiopsíquicos como canais de aprendizagem, costuma ser chamado de conhecimento empírico, que na prática do viver humano é chamado de pragmático.

**Ver Jó 12.7-11; SI19.1-4; 8.1,3,9; Rm 1.20; Jo 20.29.**

Ai estão as gravuras, os quadros, os gráficos, os livros, a imagem, as cenas da natureza, a experimentação, a observação pela vista, pelo ouvido, pelo olfato, pelo paladar, pelo tato.

### **Como está a nossa percepção fisiopsíquica na aquisição do conhecimento?**

O conhecimento mediante a percepção é muito limitado devido a atual fragilidade dos sentidos humanos afetados pelo pecado. Não era assim no princípio, mas o efeito deletério do pecado, mais as doenças e enfermidades, mais abusos cometidos pelo ser humano reduz drasticamente a sua capacidade de percepção.

### **2. A Razão (= A Mente)**

O conhecimento através da razão; da inteligência; da mente; do raciocínio. A razão é mais elevada faculdade do ser humano. Trata-se do estudo metódico, individual ou em grupo; a investigação; a reflexão; a inquirição; a pesquisa.

O emprego devido e organizado da razão conduz ao discernimento do conhecimento e ao tirocínio. **Ver Dn 9.2;Lc1.3;At17.11;Et6.1,2**

Como está a atividade do nosso raciocínio na aquisição do conhecimento, necessário em geral?

### **3. A intuição**

Intuição é o conhecimento direto das coisas, sem a ajuda da razão, nem da percepção. É uma forma da pessoa "sentir" e "perceber" psiquicamente. É um fenómeno psíquico na área da empatia humana. A intuição funciona ao nível da alma da pessoa.

A mulher costuma ser mais intuitiva do que o homem, por ser mais suscetível a "sentir" psiquicamente.

Ver 2 Sm, cap.14 (com destaque no v.20). Ver também Jr 18.18. "O conselho do sábio".

Na nossa aquisição de conhecimento, como está a nossa capacidade "sentir" psiquicamente?

#### **4. A Natureza Humana**

Deus ao criar e também formar o ser humano, implantou no seu constituinte imaterial, leis morais como uma das fontes [de obtenção de conhecimento. 1 Coríntios 11.14" Ou não vos ensina a mesma natureza (,...)? Trata-se aqui da ordem moral (=as leis morais) implantadas por Deus na criatura humana, que além de outras finalidades é o um meio de aprendizagem. Infelizmente, o homem pela sua incredulidade, práticas pecaminosas e estúpida rebelião contra Deus, na sua ignorância espiritual, ele (o homem) oblitera e atrofia essas leis implantadas pelo seu Criador. Graças a Deus que nós como salvos, e vivendo para Jesus, Ele abençoa o nosso inteiro ser, como novas criaturas nEle: espírito, e alma, e corpo.

Jó 38.36 "Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?"

#### **5. A Meditação Humana**

É o conhecimento meditativo acadêmico, científico, filosófico, obtido por meio dos outros; de mestres e também de outras pessoas.

Também, cursos, livros, meios e recursos de aprendizagem; o exemplo dos outros; observar os outros a fazer algo etc.

Às vezes aprendemos mais com a pessoa e a vida do mestre, do que com a sua aula.

Um fator muito influente no aprendizado é a atenção do aluno para com o professor, o interesse do aluno para com a matéria que o professor ensina. Ver 2 Tm 2.2; At 18.26; Fp 4.9; Mt 11.29 "Aprendeis de mim" (disse Jesus). O exemplo de Paulo, o mestre, e seus auxiliares, ensinando (1 Tm 2.7; 2 Tm 1.11).

#### **Livro de Atos dos Apóstolos**

11.26 Paulo ensinando durante um ano à igreja Antioquia. 14.28 Paulo "não pouco tempo com os discípulos, em Antioquia. 15.35 "Ficaram ensinando em Antioquia".

18.4 Paulo ensinando "todos os sábados" em Corinto. 18.11 Ensinando um ano e meio em Corinto.

18.26 Priscila e Aquila, discípulos de Paulo, convidaram o grande Apoio para sua casa, e ensinaram-lhe "pontualmente" (= ponto por ponto) a doutrina bíblica.

19.8 Paulo ensinando "três meses" na igreja em Éfeso. 19.10 Paulo ensinando "dois anos" na igreja em Éfeso. 20.31 Paulo ensinando "três anos e meio" na igreja em Éfeso. 28.30,31 Paulo ensinando "dois anos" em Roma.

## **6. A Criação**

Trata-se aqui do conhecimento adquirido através da natureza, do universo, da criação, do cosmos.

A Criação é um livro de Deus, aberto, cujas palavras são os objetivos, as pessoas, as coisas, a imagem em geral, os céus, campos, rios, animais de todas as espécies, plantas, matas, montes, noites, dias, leis da natureza e seus fenômenos etc.

O crente precisa ser sempre um atento aprendiz da Criação que Deus efetuou e a sustenta.

Ler Gn 1; 2; Sl 19.1-4; Jó 12.6,7; Rm 1.21; Jó capítulos 37-41; Jo 1.2,3; Hb 1.2,3; 11.3; At 17.24,25; 2 Pé 3.5 "eles propositalmente (...)".

## **7. A Casa Do Senhor**

A Casa do Senhor e o culto ao Senhor são também um canal de santa aprendizagem para os que ali "habitam" (Sl 84.4), e ali "moram" (Sl 27.4), e não apenas frequentam habitualmente.

Infelizmente há igrejas por aí, onde o crente descuidado e imaturo, ao visitá-las desaprende muito do que sabe de bom, de verdadeiro, de doutrinário, de agradável a Deus.

**Ler e meditar em** Sl 26.8; 84.1,2,4,10; Jo 2.17; Hb 10.25; Ag 1.4,8; Ec5.1; Sl 93.5; 122.1; At 5.42 á "E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e à de anunciar a Jesus Cristo."

Até que ponto estamos enriquecendo o nosso conhecimento mediante a igreja que frequentamos; seus cultos; suas reuniões; seus eventos?

## **8. Iluminação Divina**

É uma forma de conhecimento espiritual provido por Deus para o crente, no seu viver e serviço para Ele. A iluminação divina vem pelo Espírito Santo operando no crente. Ela parte do conhecido, ampliando-o; ela não é princípio, criativa, e sim ampliadora. A iluminação divina faz-nos ver as coisas na perspectivas de Deus.

**Ler** Ef 1.18-23; Cl 1.8-10; Jo 14.26; 1 Sm 16.7; Sl 119.130; Jó I 36.22; 1 Co 2.12,13

Fim.